

BOLETIM

EXPECTATIVAS DE MERCADO

RELATÓRIO FOCUS/BCB
05 de outubro de 2021

- **Equipe técnica:**
Maicon Luiz Brand
Marcelo Maseria de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos



- A última semana do mês de setembro, marcada por menos novidades no cenário fiscal e político, influenciou na manutenção pela terceira semana consecutiva a estimativa para a expansão da atividade econômica no país em 2021, estável em 5,04%. Também se mantiveram inalteradas as estimativas para horizontes mais distantes.
- As expectativas sobre o IPCA sofreram leve revisão para cima para 2021, com expectativa de que o índice encerre o ano com variação de 8,51%. A alta persistente nos preços, com peso maior sobre os itens administrados, continua sendo o principal entrave para uma redução sistemática do nível da inflação. Há de se destacar também que um dos esforços do Banco Central vem sendo o de ancorar as expectativas para os próximos anos. Para o próximo ano, o mercado espera o IPCA em 4,14%, dentro do limite superior da meta do Banco Central.
- Enquanto isso, o IGP-M continua registrando redução nas estimativas para o ano de 2021, impulsionado ainda pela desvalorização no preço do minério de ferro. A crise energética na Ásia e de abastecimento na Europa vem gerando preocupações sobre os possíveis impactos na atividade econômica global. As ações referentes à redução da emissão de poluentes vem restringindo a atividade na economia chinesa, o que reflete na demanda por minério de ferro. Ao mesmo tempo, as expectativas para os horizontes mais distantes se mantiveram estáveis.
- A estabilidade também é observada na taxa de câmbio, que mantém a estimativa de R\$/US\$ 5,20 ao final deste ano. De olho num fluxo mais intenso de movimentação de divisas para o exterior no último trimestre do ano, o Banco Central anunciou leilões adicionais de swap cambial na tentativa de evitar uma volatilidade maior na cotação do real.
- Avanços na agenda dos precatórios, divulgação de dados do comércio, indústria e inflação, além de reunião marcada pela Opep para discussão sobre os níveis de produção de petróleo devem trazer algum grau de volatilidade ao mercado nesta semana.

Fonte: BCB e Observatório FIESC





MEDIANA DAS PROJEÇÕES	2021	2022	2023	2024
IPCA (%)	8,51 ↑	4,14 ↑	3,25 =	3,00 =
IGP-M (%)	17,67 ↓	5,00 =	4,00 =	3,78 =
PIB (% de crescimento)	5,04 =	1,57 =	2,20 =	2,50 =
TAXA DE CÂMBIO Fim do período (R\$/US\$)	5,20 =	5,25 ↑	5,10 =	5,08 =
SELIC Fim do período (% a.a.)	8,25 =	8,50 =	6,75 =	6,50 =
BALANÇA COMERCIAL (US\$ bilhões)	70,00 ↓	63,00 =	57,00 ↓	56,00 ↓
INVESTIMENTO DIRETO NO PAÍS (US\$ bilhões)	50,50 ↑	62,00 =	69,50 ↓	71,41 ↓
DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)	60,95 ↓	62,95 ↓	64,35 ↓	65,80 =

Variações dos indicadores em relação à semana anterior



Aumento



Redução



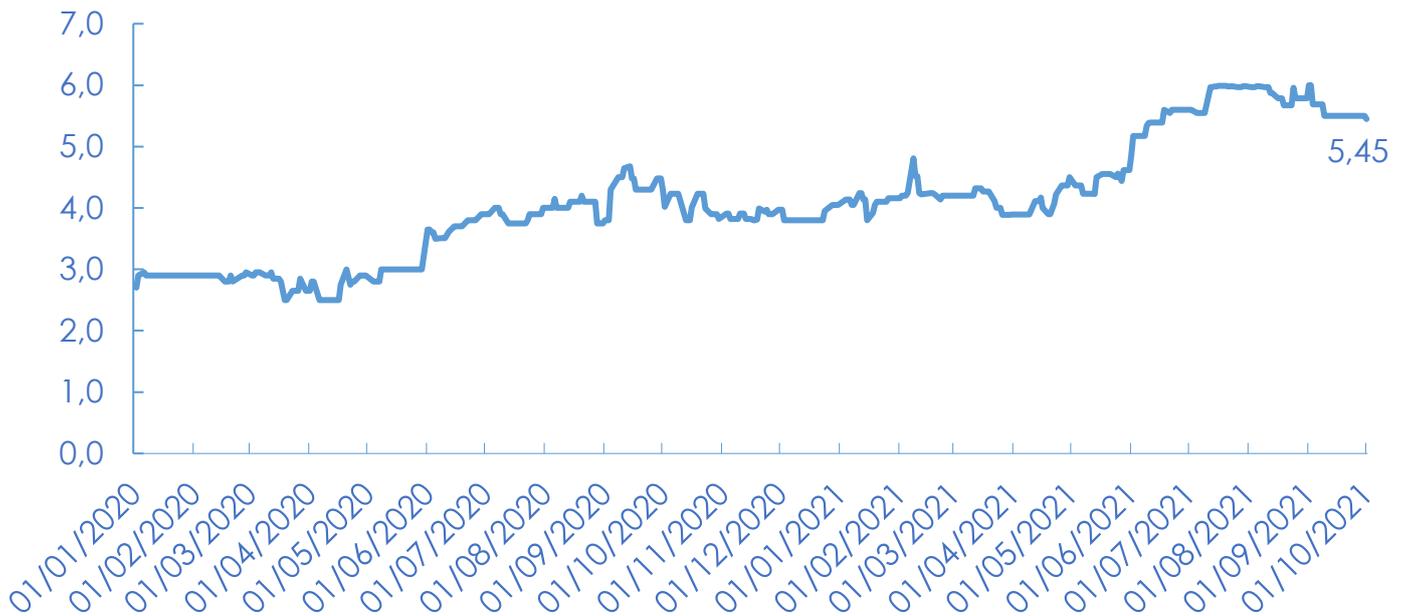
Estabilidade

Fonte: BCB e Observatório FIESC

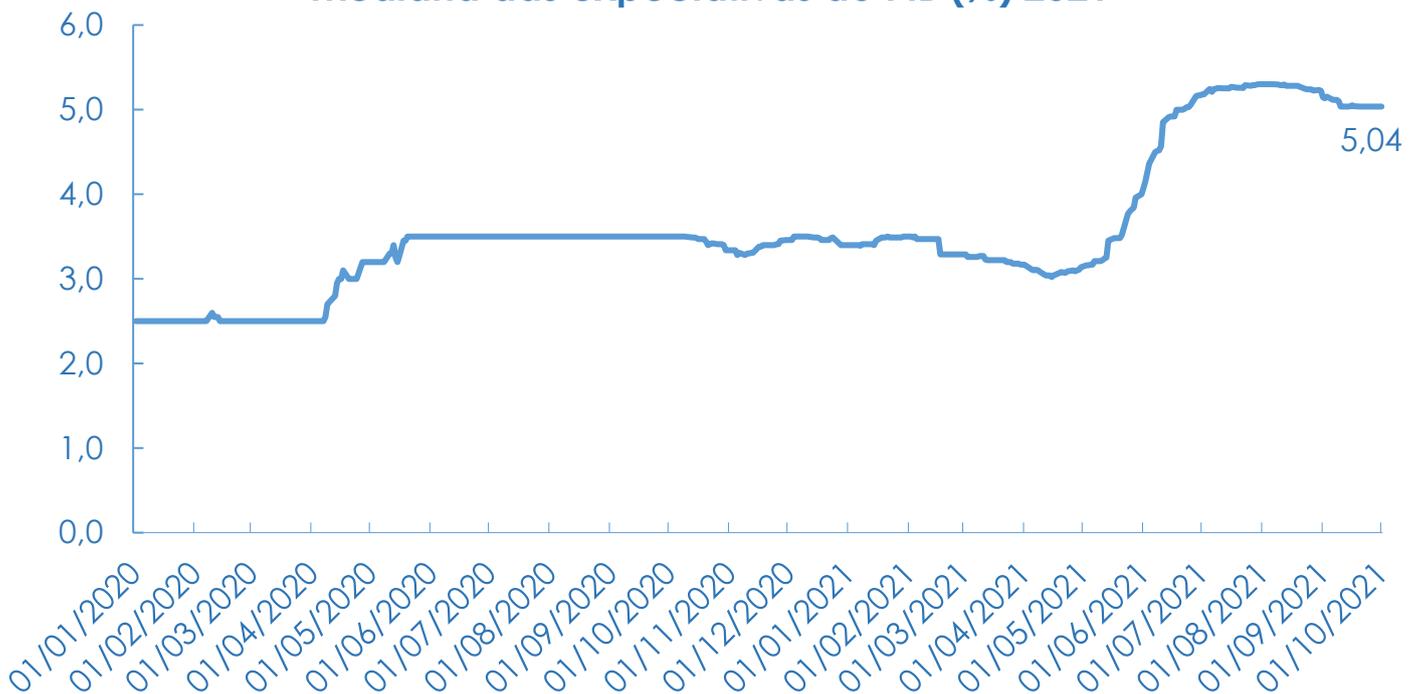


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas de mercado para o PIB Industrial (%) 2021



Mediana das expectativas do PIB (%) 2021

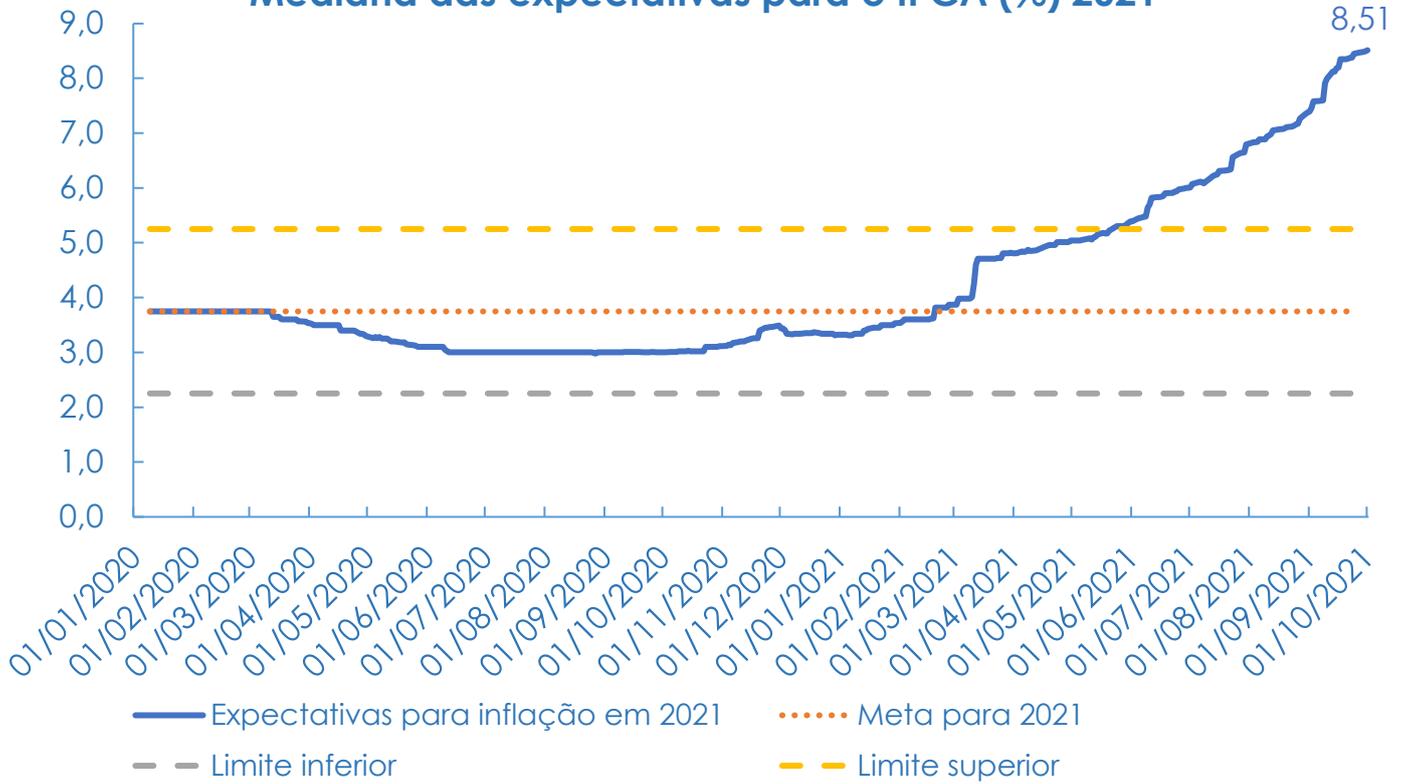


Fonte: BCB e Observatório FIESC

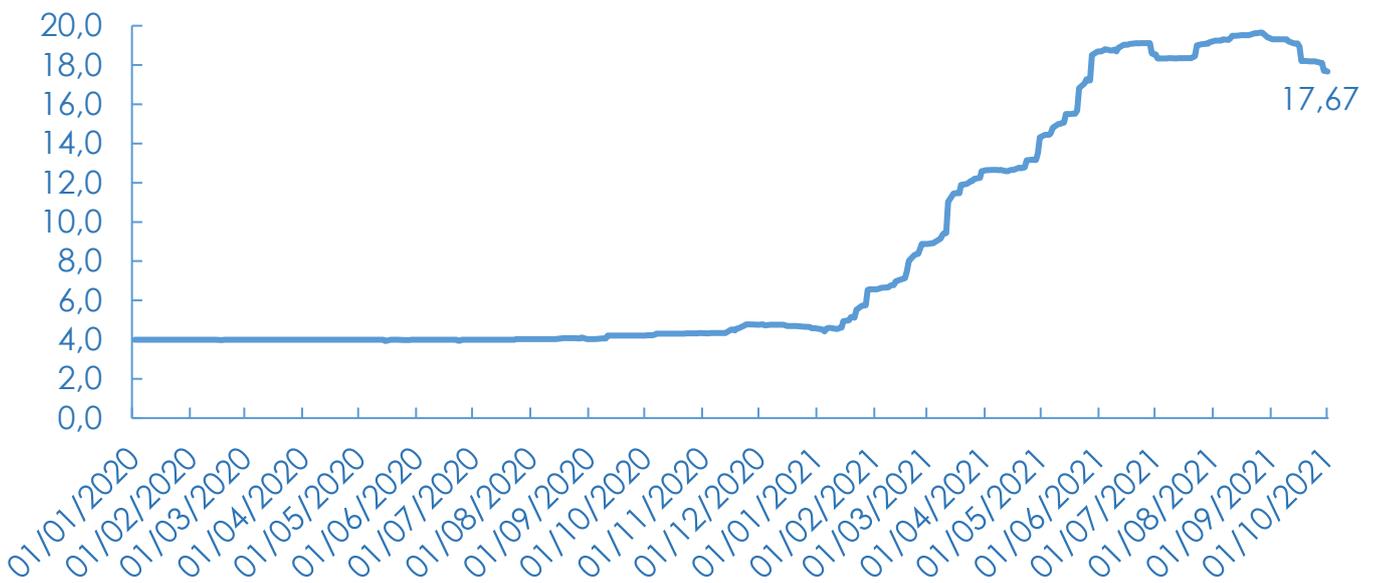


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas para o IPCA (%) 2021



Mediana das expectativas para o IGP-M (%) 2021

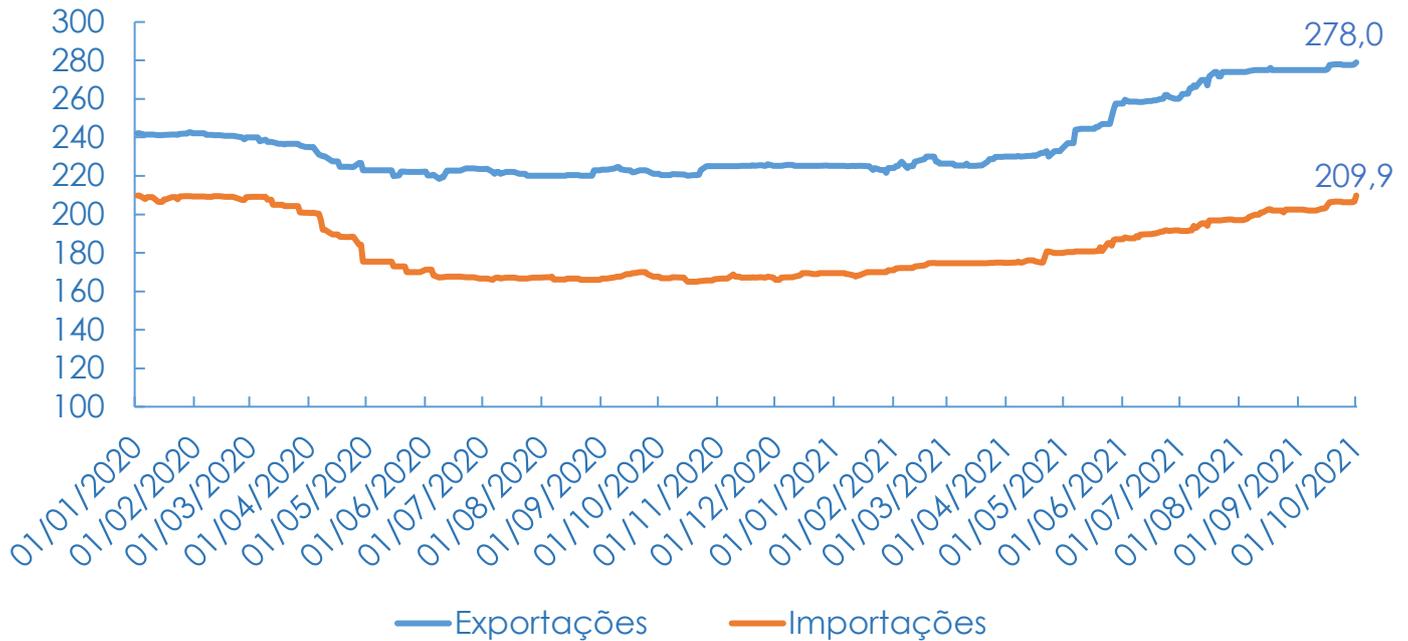


Fonte: BCB e Observatório FIESC

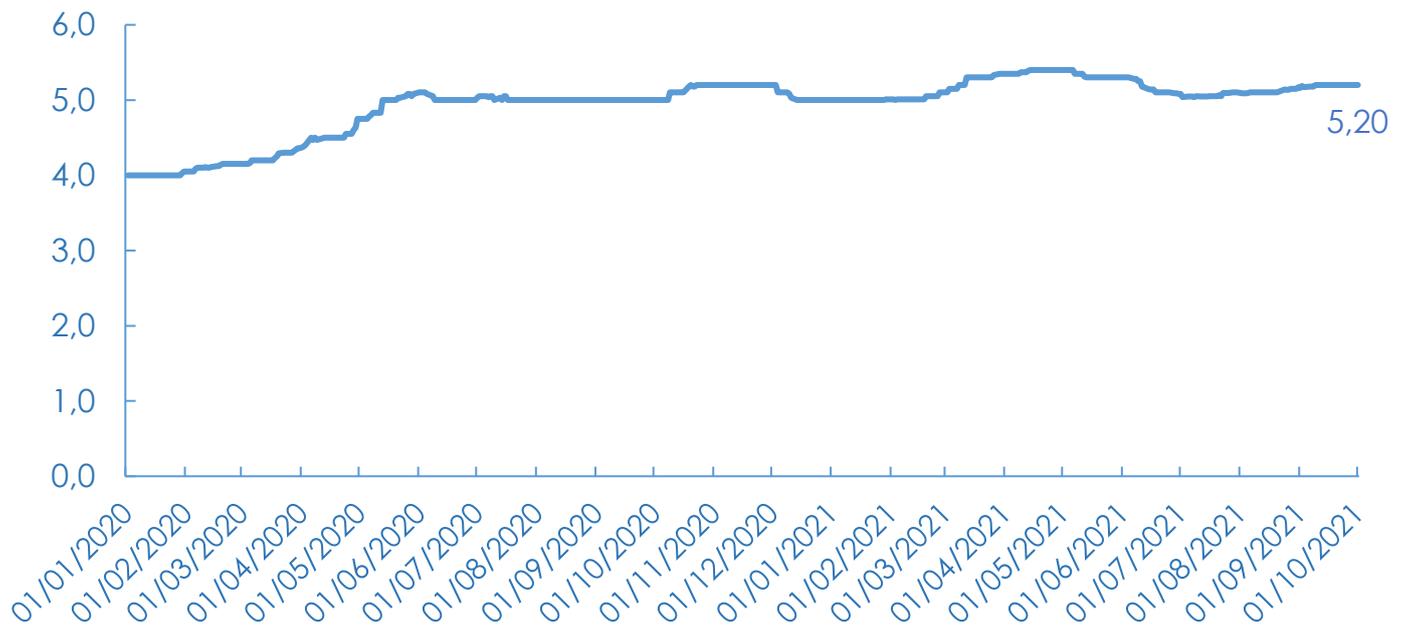


● EVOLUÇÃO DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO PARA 2021

Mediana das expectativas para a Balança Comercial 2021 (US\$ Bilhões)



Mediana das expectativas para o câmbio 2021 - fim do período (R\$/US\$)



Fonte: BCB e Observatório FIESC